

PROTESTE !

A NOSSA VOZ IMPÕE RESPEITO



Os dilemas da energia elétrica

Sejam bem-vindos!



 WORKSHOP
**Os Dilemas da
Energia Elétrica**

1
MAR Workshop: Os Dilemas da Energia Elétrica

PROTESTE!
A NOSSA VOZ IMPÕE RESPEITO

QUEM É A PROTESTE?

Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, totalmente independente, mantida pela contribuição de 250 mil associados, todos pessoas físicas.

Missão: elevar, por todos os meios, a nosso alcance, os padrões de defesa do consumidor no Brasil.

15 anos de história!

NOSSAS REVISTAS



ProTeste
154 edições



Dinheiro & Direitos
59 edições



ProTeste Saúde
48 edições



LINHA DO TEMPO – AÇÕES ÁREA DE ENERGIA ELÉTRICA

O QUE NÓS FIZEMOS - 1

- **2002 – Duas audiências públicas/Ação Civil Pública contra resolução 71, que definiu novos encargos tarifários;**
- **2003 – Carta para ao Ministério de Minas e Energia sobre alteração dos critérios para tarifa dos consumidores de baixa renda; contribuições em audiências públicas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);**
- **2004 – Ação Civil Pública, com o Procon, sobre tarifa social de energia elétrica;**
- **2005 – Ofício à Aneel, Assembleia Legislativa de SP e Ministério Público sobre Índice de Satisfação do Consumidor 2004; contribuição à audiência pública com sugestões para garantir segurança, qualidade e agilidade nos serviços de energia elétrica prestados ao consumidor;**

O QUE NÓS FIZEMOS - 2

- **2006 – Contribuição à consulta pública sobre qualidade dos serviços prestados pela Eletropaulo;**
- **2007 – Ofício à Aneel solicitando fiscalização dos medidores da empresa Ampla, após denúncias de erros que prejudicaram consumidores;**
- **2009 – Consulta pública; Processo Administrativo referente à correção de metodologia de reajuste tarifário e medidas para recomposição de danos; ofício à Câmara Federal reiterando que cabe à Aneel definir procedimentos e regras para ressarcir valores cobrados indevidamente dos consumidores;**

O QUE NÓS FIZEMOS - 3

- **2010 – Ação Civil Pública condenou Celesc e Aneel condenadas a pagar R\$ 5 milhões por 55 horas sem energia em 2003, em Santa Catarina; Seminário Energia Elétrica; ofício à Casa Civil e ao BNDES sobre valores investidos pelo banco no setor elétrico;**
- **2012 – Tuitaço consumidor a lutar pelo ressarcimento de R\$ 7 bilhões cobrados a mais nas contas de luz;**
- **2013 – Solicitação à Aneel de adiamento das bandeiras tarifárias de energia; Petição On-line com 17 mil assinaturas contra cobrança de outras contas no boleto de energia;**

O QUE NÓS FIZEMOS - 4

- 2014 – Defendemos descontos na fatura para reposição de prejuízos com erro nas contas de luz;
- propostas para regulamentar as interrupções de energia;
- denúncia contra energia pré-paga;
- Recurso Administrativo para suspensão da energia pré-paga;
- Ofício à 3ª Câmara do Ministério Público Federal, sobre crise do setor elétrico;
- Protocolo de Representação no CADE por conduta dos agentes do setor elétrico contra a concorrência;
- Estudo demonstrou que economia com ar-condicionado eficiente poderia chegar a R\$ 1.350,00 por ano;
- Crítica à entrada em vigor, em 2015, das bandeiras tarifárias;

O QUE NÓS FIZEMOS - 5

- **2015 – Ação Coletiva contra Eletropaulo e Prefeitura de São Paulo por falta de energia e queda de árvores sobre a rede elétrica;**
- **Contra prorrogação dos contratos de distribuição energia elétrica;**
- **Ofício para AES Eletropaulo solicitando alteração na forma como cobrança da bandeira tarifária aparece na conta;**
- **Pesquisa constatou apoio a investimentos e estímulos em energia solar;**
- **Eletropaulo mudou conta de luz para informação mais clara da bandeira tarifária;**
- **Ofício à Aneel para que Companhia Energética de Brasília (CEB) desse detalhes sobre alíquotas de tributos na conta de luz;**
- **CEB passou a detalhar as alíquotas de impostos incidentes na conta;**
- **Contra entrega de contas de luz e água abertas;**
- **Manifesto para presidente Dilma Rousseff vetar Medida Provisória que beneficiaria empresas geradoras de energia, com repasse ao consumidor de despesas extraordinárias provocadas pela estiagem;**

O QUE NÓS FIZEMOS - 6

- 2016 – considerada irrelevante redução de 3% na conta de luz, a partir de fevereiro, por novo patamar de cobrança na bandeira vermelha;
- Workshop “Os Dilemas da Energia Elétrica”.

E agora?

Conta de luz deixará de ter cobrança extra a partir de abril, diz ministro (UOL, 25/02/2015)

A conta de luz dos brasileiros deixará de ter a cobrança extra a partir de abril, afirmou nesta quinta-feira (25) o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga. Segundo ele, a conta passará a ter bandeira verde.

A medida deve gerar uma redução de 6 a 6,5 pontos percentuais na tarifas de energia, de acordo com o governo.

O valor da conta pode cair já no mês que vem. De acordo com o ministro, em março passará a vigorar a bandeira amarela, que representa um acréscimo de R\$ 1,50 a cada 100 kW/h consumidos.

Em fevereiro, a conta de luz estava com **adicional R\$ 3** para cada R\$ 100 kW/h.

Segundo o ministro, o Conselho de Monitoramento do Setor Elétrico decidiu, em reunião extraordinária nesta quinta-feira, que serão desligadas mais 15 usinas térmicas devido à melhora dos reservatórios das hidrelétricas. Isso deve reduzir os custos para as geradoras de energia.

A medida é complementar a anúncio feito no início de fevereiro, quando foi decidido o **desligamento de 2.000 megawatts** com custo de geração mais alto.

O desligamento das térmicas deve gerar uma economia de R\$ 8 bilhões para o governo, segundo cálculos da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

TUDO RESOLVIDO? NÃO!

- TCU autorizou o Ministério de Minas e Energia a renovar as concessões de 39 distribuidoras por 30 anos sem licitação.
- Não tem havido grandes apagões devido à recessão econômica.
- Bandeirinhas tarifárias: R\$ 14,7 bilhões dos consumidores em 2015! Desses, R\$ 13,6 bilhões para uso das termelétricas. E o bilhão de reais que sobrou?
- De janeiro a outubro de 2015, as contas de luz subiram, em média, 50%.
- Entre 2002 e 2009, consumidores pagaram R\$ 7 bilhões a mais nas contas de luz, mas não foram ressarcidos nem tiveram descontos nos boletos.



WORKSHOP

PROGRAMAÇÃO

9h: Abertura

Palestrante: Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da PROTESTE Associação de Consumidores

9h - 9h30: As Concessões, Qualidade e Preço para o Consumidor

Palestrante: Flávia Lefèvre Guimarães, conselheira da PROTESTE

9h30 - 10h: Evolução, Qualidade e os Impactos para o Consumidor

Palestrante: Roberto D'Araujo, diretor do Instituto Ilumina

10h - 10h30: Desdobramentos jurídicos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Palestrante: Aline Bagesteiro, gerente jurídica e de gestão da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace).

10h30 - 10h45: Coffee Break

10h45 - 11h15: Prestação de serviços no fornecimento de energia elétrica: demandas apresentadas nos Procons

Palestrantes: Rosemeire Cecília da Costa, diretora regional centro oeste da Associação Procons Brasil

Sérgio Mardirossian - gerente da área de Competência de Produtos e serviços da PROTESTE

11h15 -12h30: Debates

12h30 – 13h: Encerramento

PARA REFLEXÃO

1. Tarifaço reduziu poder de compra dos consumidores.
2. Inadimplência nas contas de água e de luz: +17% na região Sul do país, +13,3% na Centro-Oeste (comparando janeiro de 2016 e de 2015).
3. Não estamos livres de apagões.
4. Bandeirinhas tarifárias são ilegais e injustas.
5. Energias alternativas evitariam uso das termelétricas quando houvesse escassez de chuvas.

Obrigada pela atenção!

Site www.proteste.org.br

E-mail: midolci@proteste.org.br



PROTESTE!
A NOSSA VOZ IMPÕE RESPEITO